

Ata da 8ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Mandaguaçu – PR, no dia 24 de novembro de 2021, nas dependências do Conselho Municipal de Saúde de Mandaguaçu, situado a Rua 07 de setembro, 713 - sala 5, Galeria Ravena.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e quinze minutos, compareceram para a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, os conselheiros: Edna Pinelli Martellosso, Margarida C. L. Leite, Mauro Terezan, Osvaldo Soares, o Presidente Antônio Paz dos Santos, o Vice-Presidente Elias Estevan de Souza e a segunda secretária Telma Terezinha Lopes Costa. Havia a justificativa de ausência apenas da Primeira Secretária, Samira Grossi de Souza Bueno. Numa segunda contagem, às dezoito horas e trinta minutos, se somaram à reunião, os conselheiros Airton José Custódio e Márcia de Fátima Zanardo. Constatada a ausência de quórum regimental necessário à instalação da Reunião Ordinária, os conselheiros presentes foram dispensados da reunião; tendo sido encaminhada via WhatsApp, convocação para Reunião Extraordinária, no dia seguinte, vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, na sala do Conselho, devido à urgência na aprovação de utilização de recursos financeiros. E, nada mais havendo a tratar, eu, Telma Terezinha Lopes Costa, lavrei esta ata, que vai assinada por mim e pelos conselheiros que se fizeram presentes, em folha anexa.



Ata da Reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Mandaguaçu – PR, no dia 25 de novembro de 2021, nas dependências do Conselho Municipal de Saúde de Mandaguaçu, situado a Rua 07 de setembro, 713 - sala 5, Galeria Ravena.

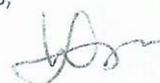
Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e quinze minutos, após segunda contagem dos conselheiros que atenderam à solicitação da mesa diretora, para a realização de reunião extraordinária devido à falta de quórum na reunião ordinária do mês de novembro, constatando-se o comparecimento dos conselheiros: Davi Matos Cabral, Margarida C. L. Leite, Mauro Terezan, Milene Cizaurre, Osvaldo Soares, o Presidente Antônio Paz dos Santos, o Vice-Presidente Elias Estevan de Souza e a segunda secretária Telma Terezinha Lopes Costa; seguindo o previsto no regimento Interno do Conselho Municipal de saúde; a reunião extraordinária foi aberta pelo Presidente do Conselho, Antônio Paz dos Santos, que após dar as boas-vindas aos conselheiros, passou a palavra para a atual responsável pela Gestão de Recursos do Departamento de Saúde, a agente administrativa Erika Ramos Januário. Erika fez uma breve apresentação de seu currículo, informando ser concursada, tendo prestado serviços no Departamento de Educação por dez anos; que é formada em Pedagogia, com pós-graduação em Gestão Orçamentária, que possui Mestrado e está concluindo o Doutorado em Educação. Que em outubro do corrente ano, foi convidada pela Diretora do Departamento de Saúde Francielli Martins Lima Dario e desde então é a responsável pela Gestão de Recursos da Saúde. Que a necessidade de se ter alguém à frente desta pasta foi devido à urgência na utilização de recursos acumulados, provenientes de Programas e Emendas Parlamentares dos anos de 2013, 2014, 2018, 2019 e 2020. Que após a publicação da Lei Complementar 181, em 06 de maio de 2021, que concedeu prazo até o final do exercício financeiro de 2021, para a utilização desses recursos, várias pessoas passaram por essa pasta, que muitos recursos foram utilizados, mas que ainda restam valores altos e que a Prefeitura só tem cerca de vinte dias úteis para sua utilização. Que sua primeira ação foi realizar levantamento juntamente com o Secretário das Finanças Cleisson, com o contador Fábio e o Tesoureiro Marcelo, quando foi identificado um saldo muito maior do que era de conhecimento até então.



Informou que ela é a responsável pelo gerenciamento dos recursos de investimento, ou seja, equipamento e materiais permanentes, como móveis e outros bens duráveis; e que outra servidora é responsável pelos recursos de custeio, ou seja, pela aquisição de materiais de consumo. Passou a apresentar os valores dos saldos das contas de Recursos Federais, que totalizam R\$ 365.023,20 (trezentos e sessenta e cinco mil, vinte e três reais e vinte centavos); mostrou que em algumas contas o saldo é muito baixo, insuficientes para compras de equipamentos e materiais permanentes, e que a decisão, junto com o Departamento de Finanças, foi de devolver os saldos menores de mil reais. A devolução totaliza o valor de R\$ 4.164,05 (quatro mil, cento e sessenta e quatro reais e cinco centavos), das seguintes contas: conta 22.855-9: R\$ 110,57 (Construção UBS Bela Vista); conta 23.279-3: R\$ 93,49 (equipamentos); conta 25.306-5: R\$ 127,39 (equipamentos); conta 21.151-6: R\$ 776,42 (ampliação); e conta 25.884-9: 3.056,18 (aquisição de balanças). Nesse último item, informa que as balanças foram adquiridas várias vezes, após a chegada desse recurso, mas que foi utilizado recurso livre no pagamento, por desencontro de informações e falta de monitoramento. O Conselheiro e Presidente Antônio, questiona se elas foram adquiridas, Erika confirma que sim, que as balanças existem, mas que o dinheiro também ainda existe, e que, como não existe tempo hábil para licitar novamente e como já não há necessidade do bem, que o recurso será devolvido. Fala que tem que haver um monitoramento de todo o processo, que após realização da compra, tem que acompanhar o pagamento, porque se for pago com conta errada, dá para corrigir; mas se passar muito tempo, é impossível. Informa que algumas contas têm valor bastante alto, como a conta 26611-6, com saldo de R\$ 319.134,61 (trezentos e dezenove mil, cento e trinta e quatro reais e sessenta e um centavos). Que já foram empenhados R\$ 134.985,70 (cento e trinta e quatro mil, novecentos e oitenta e cinco reais e setenta centavos), para a aquisição de móveis planejados para o CAPS, um gerador de energia, dois televisores, uma lavadora de roupas, um aparelho de ultrassom odontológico e serviços de manutenção dos aparelhos de ar condicionado. Sobre a compra das Bombas de infusão, o município teve que cancelar a compra, devido a um problema na descrição do produto, que direcionava a compra para determinada marca, o que não é permitido por Lei. Que depois do ocorrido, visitou o município de Nova Esperança, que é referência na Gestão de Recursos e foi aconselhada a pegar para si, todo o processo de aquisição de equipamentos, desde a tomada de preços, licitação até o pagamento dos bens. Que agora não dá mais para fazer licitação, pois não tem dia disponível no setor de licitação, que tem que ser encerrado o processo até quinze de dezembro. Que restava então, um valor de R\$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais), para ser consumido até trinta e um de dezembro. Que procurou a Márcia Paolini, responsável pela Divisão de Compras e Patrimônio, que informou os itens que estariam disponíveis para aquisição, pois já tinham sido licitados. Para efetivar a compra, necessita da aprovação do Conselho. Os itens seriam: quinze cadeiras para o CAPS, quatro notebooks, três impressoras e trinta tablet para uso das Agentes Comunitárias de Saúde. Que entrou em contato com os fornecedores, e que se aprovado pelo Conselho, farão a entrega até dia dez de dezembro. Que o valor total da aquisição é de R\$ 59.632,00 (cinquenta e nove mil, seiscentos e trinta e dois reais); restando ainda R\$ 166.247,17 (cento e sessenta e seis mil, duzentos e quarenta e sete reais e dezessete centavos). Que apesar de se ter dinheiro, não se tem dotação orçamentária para poder fazer a aquisição de outros itens. Teria que ser feita uma Lei e passar para a Câmara de Vereadores para aprovação, porém, não há mais tempo hábil para isso. Que está tentando uma suplementação de verbas, mas que não temos garantia, de que isso aconteça. Telma lembra que a maioria dos recursos estão pendentes de uso há anos, que desde que assumiu o cargo de conselheira, em 2019, vinha insistindo em cada relatório quadrimestral apresentando que se usasse esses recursos. Porém, que o que se viu foi o uso de recurso livre ao invés dos

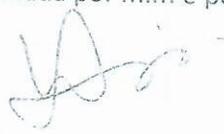
Informou que ela é a responsável pelo gerenciamento dos recursos de investimento, ou seja, equipamento e materiais permanentes, como móveis e outros bens duráveis; e que outra servidora é responsável pelos recursos de custeio, ou seja, pela aquisição de materiais de consumo. Passou a apresentar os valores dos saldos das contas de Recursos Federais, que totalizam R\$ 365.023,20 (trezentos e sessenta e cinco mil, vinte e três reais e vinte centavos); mostrou que em algumas contas o saldo é muito baixo, insuficientes para compras de equipamentos e materiais permanentes, e que a decisão, junto com o Departamento de Finanças, foi de devolver os saldos menores de mil reais. A devolução totaliza o valor de R\$ 4.164,05 (quatro mil, cento e sessenta e quatro reais e cinco centavos), das seguintes contas: conta 22.855-9: R\$ 110,57 (Construção UBS Bela Vista); conta 23.279-3: R\$ 93,49 (equipamentos); conta 25.306-5: R\$ 127,39 (equipamentos); conta 21.151-6: R\$ 776,42 (ampliação); e conta 25.884-9: R\$ 3.056,18 (aquisição de balanças). Nesse último item, informa que as balanças foram adquiridas várias vezes, após a chegada desse recurso, mas que foi utilizado recurso livre no pagamento, por desencontro de informações e falta de monitoramento. O Conselheiro e Presidente Antônio, questiona se elas foram adquiridas, Erika confirma que sim, que as balanças existem, mas que o dinheiro também ainda existe, e que, como não existe tempo hábil para licitar novamente e como já não há necessidade do bem, que o recurso será devolvido. Fala que tem que haver um monitoramento de todo o processo, que após realização da compra, tem que acompanhar o pagamento, porque se for pago com conta errada, dá para corrigir; mas se passar muito tempo, é impossível. Informa que algumas contas têm valor bastante alto, como a conta 26611-6, com saldo de R\$ 319.134,61 (trezentos e dezenove mil, cento e trinta e quatro reais e sessenta e um centavos). Que já foram empenhados R\$ 134.985,70 (cento e trinta e quatro mil, novecentos e oitenta e cinco reais e setenta centavos), para a aquisição de móveis planejados para o CAPS, um gerador de energia, dois televisores, uma lavadora de roupas, um aparelho de ultrassom odontológico e serviços de manutenção dos aparelhos de ar condicionado. Sobre a compra das Bombas de infusão, o município teve que cancelar a compra, devido a um problema na descrição do produto, que direcionava a compra para determinada marca, o que não é permitido por Lei. Que depois do ocorrido, visitou o município de Nova Esperança, que é referência na Gestão de Recursos e foi aconselhada a pegar para si, todo o processo de aquisição de equipamentos, desde a tomada de preços, licitação até o pagamento dos bens. Que agora não dá mais para fazer licitação, pois não tem dia disponível no setor de licitação, que tem que ser encerrado o processo até quinze de dezembro. Que restava então, um valor de R\$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais), para ser consumido até trinta e um de dezembro. Que procurou a Márcia Paolini, responsável pela Divisão de Compras e Patrimônio, que informou os itens que estariam disponíveis para aquisição, pois já tinham sido licitados. Para efetivar a compra, necessita da aprovação do Conselho. Os itens seriam: quinze cadeiras para o CAPS, quatro notebooks, três impressoras e trinta tablet para uso das Agentes Comunitárias de Saúde. Que entrou em contato com os fornecedores, e que se aprovado pelo Conselho, farão a entrega até dia dez de dezembro. Que o valor total da aquisição é de R\$ 59.632,00 (cinquenta e nove mil, seiscentos e trinta e dois reais); restando ainda R\$ 166.247,17 (cento e sessenta e seis mil, duzentos e quarenta e sete reais e dezessete centavos). Que apesar de se ter dinheiro, não se tem dotação orçamentária para poder fazer a aquisição de outros itens. Teria que ser feita uma Lei e passar para a Câmara de Vereadores para aprovação, porém, não há mais tempo hábil para isso. Que está tentando uma suplementação de verbas, mas que não temos garantia, de que isso aconteça. Ela lembra que a maioria dos recursos estão pendentes de uso há anos, que desde que assumiu o cargo de conselheira, em 2019, vinha insistindo em cada relatório quadrimestral apresentado, que se usasse esses recursos. Porém, que o que se viu foi o uso de recurso livre ao invés dos

recursos pendentes. Que cada Programa ou Emenda Parlamentar possui uma pasta, que cada vez que se adquiria um item referente a esse determinado recurso, se dava baixa na pasta, mas não se acompanhava o saldo da conta, para saber se tinha saído da conta certa. Que quando foi se fazer uma conferência dos recursos aplicados, havia mais dinheiro do que se pensava. Que faltou integração do trabalho entre o Departamento de Finanças e a Gestão de Recursos. Que isso evidencia a necessidade de haver uma pessoa responsável pela gestão de recursos do início ao fim do processo. Erika comenta que entre as razões desses recursos não terem sido usados, estão os problemas com a licitação, como a ausência de interessado em vender alguns itens, dando deserto; e devido às solicitações de realinhamento de preços, que causou atrasos nas aquisições; e afirma que os recursos de 2021 não serão devolvidos. Que espera conseguir ainda gastar o restante dos recursos até dezembro; mas que para isso precisa do Conselho de Saúde, às vezes realizando reuniões extraordinárias, para autorizar as compras. A conselheira Milene pergunta se não pode comprar mais itens, desses que já estão licitados e é explicado a questão das dotações orçamentárias. A conselheira Telma pergunta se esses recursos não podem ser transferidos para custeio, Erika afirma que o contador Fábio informou que a folha de pagamento já está fechada; que a esperança é que prolonguem o prazo para utilização dos recursos, pois outros municípios também tiveram dificuldades, devido à pandemia e devido às licitações e realinhamento de preço. Erika passa a descrever os Recursos Estaduais no valor de R\$ 474.650,66 (quatrocentos e setenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta reais e sessenta e seis centavos), que estão na conta 29-0 da Caixa Econômica Federal; destes, R\$ 146.553,52 (cento e quarenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e três reais e cinquenta e dois reais), são recursos mais antigos. Que dentre esses recursos está o que veio para a aquisição de um carro para a Estratégia Saúde da Família do Parque Ouro Verde, no valor de trinta e cinco mil reais, que já deu deserto várias vezes, mesmo se acrescentando praticamente o dobro em recursos próprios. Que de imediato vamos ter que devolver R\$ 74.379,40 (setenta e quatro mil, trezentos e setenta e nove reais e quarenta centavos), que veio para o transporte sanitário; que parte do dinheiro foi utilizado, mas que em alguns itens deu deserto. Que já entrou em contado com a SESA, e que não vai ter jeito, teremos que devolver; que todos os municípios que receberam esse recurso tiveram o mesmo problema. Que esses valores serão devolvidos em trinta e um de dezembro. Erika informa que chegaram recursos no valor de cento e setenta mil reais, para a aquisição de uma Van, mas que o preço, se fosse comprada hoje, seria de duzentos e nove mil reais; que esse recurso entrou na conta em agosto, e não será perdido, mas que só será utilizado no ano que vem. Que está preparando os documentos de habilitação para o recebimento de recursos no valor de trezentos e quarenta mil reais, para mais duas ambulâncias, uma tipo A e uma tipo B, modelo utilizado pelo SAMU, que na realidade custa trezentos e nove mil reais; que provavelmente se juntará com o recurso da sobra dos sinistros das duas ambulâncias, acrescentando recursos próprios para fazer a aquisição, o que se dará no próximo ano. Que essas ambulâncias são frutos de Emendas Parlamentares do Deputado Tião Medeiros e Evandro Araújo, com intermediação dos vereadores Flávio e Julião, respectivamente. Informou que a Diretora do Departamento de Saúde Francielli estreitou relações com a Secretaria de Saúde do Estado e que, em visita ao Secretário Beto Preto, acompanhada do Deputado Evandro Araújo, conquistou cento e cinquenta mil reais para reforma da UBS da Vila Guadiana. Que a Diretora também conquistou recursos da ordem de seiscentos e cinquenta mil para a construção da nova UBS Central. A conselheira Telma explicou que de uma semana para outra tiveram que providenciar terreno, documentos e projetos; lembra sobre a reunião passada, quando se falou do Plano Plurianual e da Lei Orçamentária Anual, que existe um recurso de cerca de trinta mil reais para a construção de uma nova UBS, que será acrescido esse valor de seiscentos e cinquenta mil reais conquistados agora, nessa mesma dotação; que serão ainda insuficientes,



mas, que vão se juntando a outros recursos no decorrer do ano, inclusive recursos próprios. Que a atual UBS Central será somente um Pronto Atendimento 24 horas e que a nova UBS será construída numa área institucional, na quadra do Estádio Luiz Lonardoni, próximo da guarnição da Polícia Militar, que também será construída. Erika acrescenta que toda a documentação e projetos tem que ser enviados até três de dezembro, portanto, está sendo uma corrida contra o tempo. Apresenta então, outros recursos que estão sendo habilitados, mas que dependem da aprovação do Conselho para serem recebidos: R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) de Emenda do Deputado Homero Marchese, para aquisição de uma ambulância tipo A; e R\$ 100.000,00 (cem mil reais) da deputada Maria Vitória, para a aquisição de equipamentos (trinta CPU, trinta monitores e vinte e seis impressoras). Finalizando, entrega ao Presidentes os ofícios da Diretora do Departamento, pedindo autorização para a devolução do dinheiro das balanças e dos saldos menores de mil reais; e devolução dos R\$ 74.379,40 (setenta e quatro mil, trezentos e setenta e nove reais e quarenta centavos), sobra dos recursos estaduais para transporte sanitário. Solicita ainda a aprovação das compras, já descritas, no valor de R\$ 59.632,00 (cinquenta e nove mil, seiscentos e trinta e dois reais); além do aceite dos recursos de R\$ 340.000,00 (trezentos e quarenta mil reais), para duas ambulâncias, dos Deputados Tião Medeiros e Evandro Araújo; recurso para transporte sanitário do Deputado Estadual Homero Marchese, no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais); recurso para equipamentos de informática da Deputada Maria Vitória, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais); também o aceite dos recursos para a reforma da UBS Vila Guadiana, no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais); e recursos para a Construção da nova UBS Central, no valor de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais). Salaria que, se conseguir mais dotações orçamentárias, fará solicitação ao Conselho para outra reunião extraordinária, para aprovação das aquisições. O Presidente Antônio comentou que neste ano já foram feitas vinte e uma Resoluções, porque as compras estão sendo feitas aos poucos. Erika responde que chegou nesta situação, pela falta de gerenciamento dos recursos na época certa. O conselheiro Davi questiona se esse dinheiro não volta automaticamente para o Ministério da Saúde. Telma responde que não, que é feita prestação de contas dos valores utilizados e que tanto o Ministério da Saúde quanto a Secretaria de Estado, sabem quando o recurso não foi utilizado. Fala sobre o recurso IOAF, que é um Incentivo para a Organização da Assistência Farmacêutica; que está sendo feita nova habilitação agora. Que é um recurso para custeio (três mil reais) e para investimento (seis mil reais), em parcela única. Que quando assumiu o cargo de Diretora de Assistência em Saúde, em visita à Farmácia, foi informada que existiam os recursos, mas que não conseguiam gastar, porque nem sabiam onde estavam. Que precisavam de computadores, mas que só receberam o monitor, que precisavam também de móveis. Que em reunião na Regional de Saúde sobre esse recurso, a SESA entende que se o recurso não foi usado, é porque o município não precisa. A conselheira Margarida pergunta porque a situação chegou nesse nível. Telma explica sobre a falta de pessoal, principalmente de auxiliar administrativo, que alguns funcionários acumulam serviços e não conseguem dar conta. Que precisam de outras pessoas para a continuidade do processo, que da mesma forma tem múltiplas funções. Que tem toda uma burocracia para a aquisição, desde tomada de preços, para compor o orçamento e realizar o Termo de Referência, depois fazer a licitação e demais processos até a aquisição. Que muitas empresas não têm interesse, cita a questão de medicamento manipulados que costuma dar deserto porque o valor é muito baixo. Reitera novamente a importância de ter uma pessoa específica para trabalhar na gestão desses recursos. Telma também chama a atenção para a responsabilidade dos Conselheiros quando recebem convocação para as reuniões e não comparecem; questiona sobre o que poderia acontecer no caso da perda de recursos por falta de quórum nas reuniões, comenta sobre a responsabilidade do Conselho que viu a prestação de consultas com recursos

pendentes em todos os quadrimestres e Relatórios de Gestão e não exigiu a utilização em tempo hábil. O Presidente colocou em votação os itens acima mencionados e todos foram aprovados por unanimidade. A reunião foi encerrada às quinze horas e treze minutos, com a presença de oito conselheiros e de uma técnica do Departamento de Saúde. E, nada mais havendo a tratar, eu, Telma Terezinha Lopes Costa, lavrei esta ata, que vai assinada por mim e pelos conselheiros que se fizeram presentes, em folha anexa.



Ata da 9ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Mandaguáçu – PR, no dia 15 de dezembro de 2021, nas dependências do Conselho Municipal de Saúde de Mandaguáçu, situado a Rua 07 de setembro, 713 - sala 5, Galeria Ravena.

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, às dezessete horas e trinta e dois minutos, foi aberta a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde pelo Presidente Antônio Paz, que após dar boas-vindas aos quatorze conselheiros presentes e a um membro da comunidade, colocou em votação a ata da 8ª reunião ordinária e da reunião extraordinária, que foram aprovadas. Em seguida, foi procedida a homologação dos recursos apresentados e aprovados na reunião extraordinária. Após, foi apresentado Ofício do Departamento de Saúde, sobre recurso de R\$ 27.600,00 (vinte e sete mil e seiscentos reais), destinado pelo Governo de Estado, para a aquisição de tabletes exclusivos para os ACS. A vinda do recurso foi aprovada. A conselheira Telma, representante da Gestão, informa que teremos que devolver recursos, já que houve novamente deserto em licitações, como a do gerador de energia. A conselheira Margarida pergunta se não tem como mudar isso e é informada que há problemas com fornecedores, que às vezes tem dificuldades em cumprir prazos ou mesmo de fornecer equipamentos devido à falta de peças e outras. Telma fala dos adesivos para carro, que o vencedor da licitação é de próximo a Curitiba e apesar de vencer a licitação para aplicar o adesivo nos veículos, se nega a vir até o município para tal procedimento e que a única coisa possível de se fazer é acioná-lo juridicamente e barra-lo para que não participe de novas licitações. A conselheira Cristiane solicita informações sobre o aparelho de RX Digital, que ainda não está em funcionamento. É explicado sobre alteração do padrão de energia pela Copel, que o poste foi instalado de forma errada. A conselheira Marcia informa que já fizeram alterações por quatro vezes. Acontecem discussões sobre a necessidade de acompanhamento da obra por um responsável pela Prefeitura, o que não vem acontecendo. O Presidente passa então a palavra para a Conselheira Telma que apresenta a Programação Anual da Saúde. Discorre sobre a forma como se deu a discussão, com a participação de todos as UBS e setores envolvidos. Que foi desenvolvida uma planilha para discussão entre as equipes e que com a devolutiva, foi organizado o calendário da Saúde do próximo ano e a Programação da Saúde, que será anualizada. Passa a descrever as atividades mensais, com ênfase na Saúde Mental no mês de janeiro; as ações a serem realizadas e os responsáveis. O Presidente faz um aparte para falar sobre a 5ª Conferência de Saúde Mental que acontecerá no próximo ano. Telma Informa sobre o Projeto "Sábado com Mais Saúde", uma ação que deverá acontecer uma vez ao mês, em rodízio entre as Unidades, para atualização da carteira de vacinação, pesagem das crianças, coleta do citopatológico para prevenção do câncer de colo do útero, rodas de conversas e outras atividades coletivas. O conselheiro Fernando Rodrigues, questiona sobre a orientação recebida na UBS Central sobre o encaminhamento para

